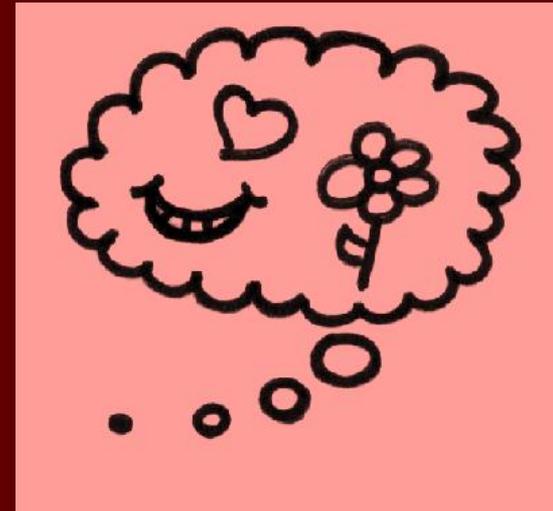
The left side of the slide features a series of vertical stripes in various shades of brown and tan. Overlaid on these stripes are several circles of different sizes, also in shades of brown, arranged in a descending, slightly curved pattern from top to bottom.

# A REVOLUÇÃO FRANCESA

# O QUE É REVOLUÇÃO?

- REVOLUÇÃO: grande transformação, mudança sensível de qualquer natureza, seja de modo progressivo, contínuo, seja de maneira repentina; movimento de revolta contra um poder estabelecido, e que visa promover mudanças profundas nas instituições políticas, econômicas, culturais e morais.
- Uma revolução sempre começa no campo das ideias.



# A REVOLUÇÃO FRANCESA

- A Revolução Francesa aconteceu inspirada nos pensamentos do Iluminismo.
- O QUE FOI O ILUMINISMO?
- Processo de “esclarecimento”. O homem cresceria graças ao uso da razão e da liberdade de pensamento.
- Iluminar o que? As trevas: o pensamento religioso dominante desde a Idade Média.



# A REVOLUÇÃO FRANCESA

- Chamamos de Revolução Francesa o movimento político e social ocorrido no final do século XVIII, inspirado pelas ideias do Iluminismo e conduzido pela burguesia francesa.
- Foi a revolução da burguesia porque foram os burgueses que incitaram o povo à marchar pela revolução e ao final desta, promoveram um governo para defender seus próprios interesses.



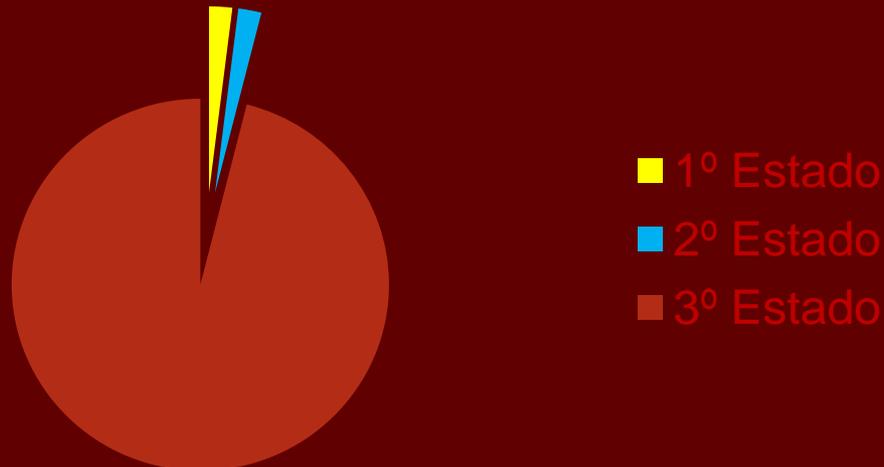
Maximilien Robespierre.



# A REVOLUÇÃO FRANCESA

- A sociedade francesa pré-revolucionário estava em total decadência.
- A monarquia esbanjava luxo enquanto a população passava fome.
- Antigo Regime:

## França na época do Antigo Regime



# A MOTIVAÇÃO PARA A REVOLUÇÃO

- No final do século XVIII a França se encontrava em estado de calamidade nos meios social e político.
- Isso leva Luis XVI a convocar a Assembleia dos Estados Gerais, que reunia os representantes políticos dos três estados.
- Como era composto cada estado:
  - ★ Primeiro Estado: Alto Clero
  - ★ Segundo Estado: Alta Nobreza
  - ★ Terceiro Estado: deputados representantes do restante da população.

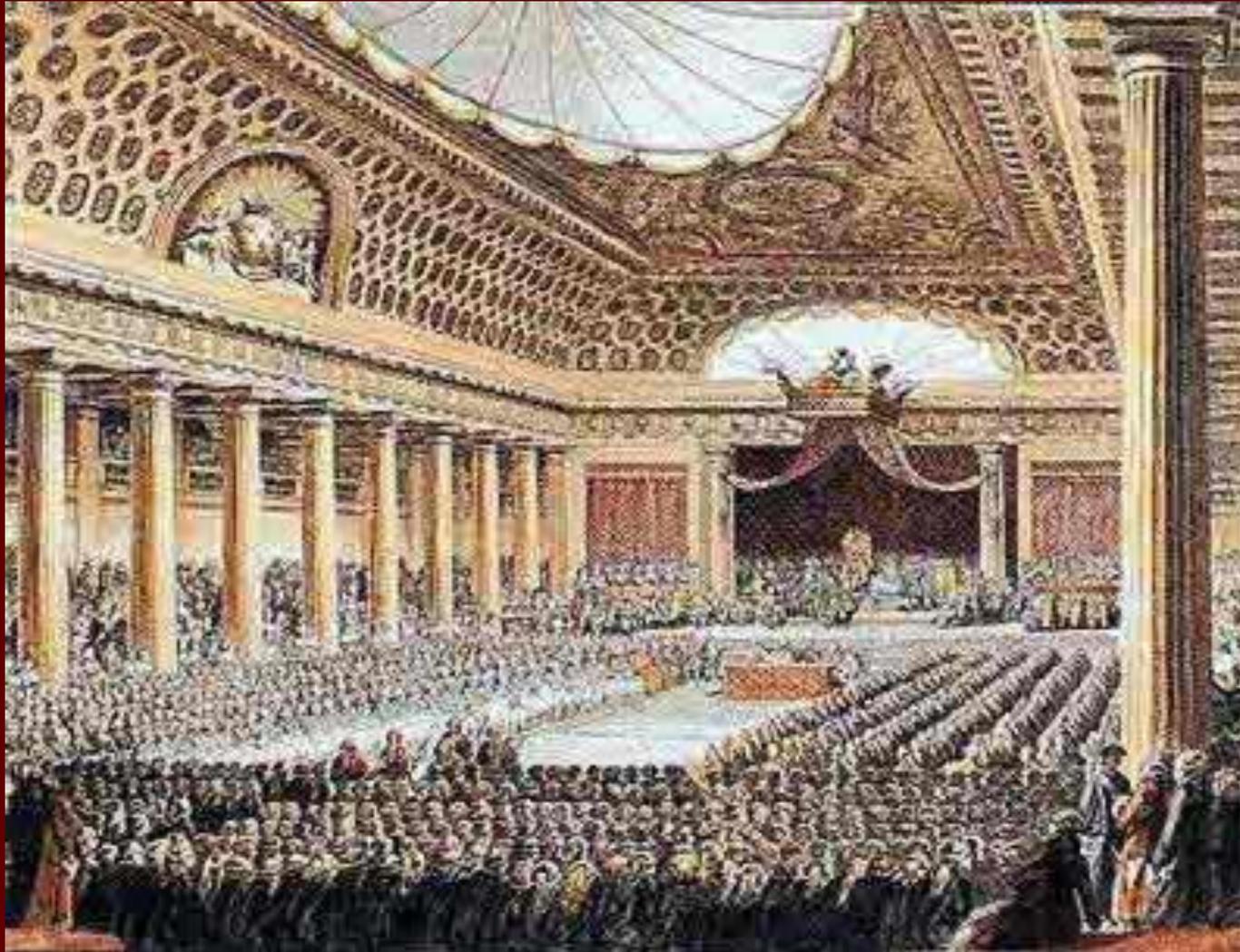


# A MOTIVAÇÃO PARA A REVOLUÇÃO

- A convocação foi feita que os três estados juntos discutissem os problemas e votassem soluções para o país.
- O sistema de votação deixava o terceiro estado sempre em desvantagem. Cada um dos estados tinha o direito a um voto, mas os interesses do primeiro e segundo eram os mesmos e diferiam dos interesses do restante da população.
- Nessa assembleia foi posto em votação se a cobrança de impostos deveria estender-se para o primeiro e segundo estados. Estes, claro, votaram contra a medida ficando isentos dos impostos.
- Os deputados do terceiro estado ficaram revoltados.



## ASSEMBLEIA NO PALÁCIO DE VERSALHES



# A MOTIVAÇÃO PARA A REVOLUÇÃO

- Os representantes do terceiro estado saíram da assembleia e formaram a Assembleia Nacional Constituinte, escreveram uma Constituição e proclamaram a **Declaração do Direitos do Homem e do Cidadão**.

Seus principais pontos eram:

- O respeito pela dignidade das pessoas
- Liberdade e igualdade dos cidadãos perante a lei
- Direito à propriedade individual
- Direito de resistência à opressão política
- Liberdade de pensamento e opinião





# DÉCLARATION DES DROITS DE L'HOMME ET DU CITOYEN

Décrétée par l'Assemblée Nationale dans les séances des 20, 21, 24 et 26 août 1789, et acceptée par le Roi.

## PRÉAMBULE

LES représentants du peuple français constitués en Assemblée nationale, considérant que l'ignorance, l'oubli ou le mépris des droits de l'homme ont été la source de tous les maux publics et de la corruption des gouvernements, ont résolu d'exposer dans une déclaration solennelle les droits naturels, inhérents et sacrés de l'homme; afin que cette Déclaration, constamment présente à tous les membres du corps social, leur rappelle sans cesse leurs droits et leurs devoirs; ainsi que les actes du pouvoir législatif et ceux du pouvoir exécutif, pouvant être à chaque instant comparés avec le but de toute institution politique, en soient plus respectés; afin que les proclamations des citoyens, fondées désormais sur des principes simples et incontestables, tournent toujours au maintien de la constitution et du bonheur de tous.

EN conséquence, l'Assemblée nationale reconnaît et déclare, en présence et sous les auspices de l'Éternel, les droits suivants de l'homme et du citoyen.

### ARTICLE PREMIER

LES hommes naissent et demeurent libres et égaux en droits; les distinctions sociales ne peuvent être fondées que sur l'utilité commune.

#### II.

Le but de toute association politique est la conservation des droits naturels et imprescriptibles de l'homme; ces droits sont la liberté, la propriété, la sûreté, et la résistance à l'oppression.

#### III.

Le principe de toute souveraineté réside essentiellement dans la nation; nul corps, nul individu ne peut exercer d'autorité qui n'en émane expressément.

#### IV.

La liberté consiste à pouvoir faire tout ce qui ne nuit pas à autrui. Ainsi, l'exercice des droits naturels de chaque homme n'a de bornes que celles qui assurent aux autres membres de la société la jouissance de ces mêmes droits; ces bornes ne peuvent être déterminées que par la loi.

#### V.

La loi n'a le droit de défendre que les actions nuisibles à la société. Tout ce qui n'est pas défendu par la loi ne peut être empêché, et nul ne peut être contraint à faire ce qu'elle n'a point ordonné.

#### VI.

La loi est l'expression de la volonté générale; tous les citoyens ont droit de concourir personnellement, ou par leurs représentants, à sa formation; elle doit être la même pour tous, soit qu'elle protège, soit qu'elle punisse. Tous les citoyens étant égaux à ses yeux, sont également admissibles à toutes dignités, places et emplois publics, selon leur capacité, et sans autres distinctions que celles de leurs vertus et de leurs talents.

#### VII.

Nul homme ne peut être accusé, arrêté ni détenu que dans les cas déterminés par la loi, et selon les formes qu'elle a prescrites; ceux qui sollicitent, expédient, exécutent ou font exécuter des ordres arbitraires, doivent être punis; mais tout citoyen appelé ou saisi en vertu de la loi, doit obéir à l'instant, il se rend coupable par la résistance.

#### VIII.

La loi ne doit établir que des peines strictement et évidemment nécessaires, et nul ne peut être puni qu'en vertu d'une loi établie et promulguée antérieurement au délit, et légalement appliquée.

#### IX.

TOUT homme étant présumé innocent jusqu'à ce qu'il ait été déclaré coupable, s'il est jugé indispensable de l'arrêter, toute rigueur qui ne serait pas nécessaire pour s'assurer de sa personne doit être sévèrement réprimée par la loi.

#### X.

Nul ne doit être inquiété pour ses opinions, mêmes religieuses, pourvu que leur manifestation ne trouble pas l'ordre public établi par la loi.

#### XI.

La libre communication des pensées et des opinions est un des droits les plus précieux de l'homme; tout citoyen peut donc parler, écrire, imprimer librement, sans à l'égard de l'abus de cette liberté dans les cas déterminés par la loi.

#### XII.

La garantie des droits de l'homme et du citoyen nécessite une force publique; cette force est donc instituée pour l'avantage de tous, et non pour l'utilité particulière de ceux à qui elle est confiée.

#### XIII.

Pour l'entretien de la force publique, et pour les dépenses d'administration, une contribution commune est indispensable; elle doit être également répartie entre les citoyens en raison de leurs facultés.

#### XIV.

LES citoyens ont le droit de constater par eux-mêmes ou par leurs représentants, la nécessité de la contribution publique, de la consentir librement, d'en suivre l'emploi, et d'en déterminer la quotité, l'étendue, la recouvrement et la durée.

#### XV.

La société a le droit de demander compte à tout agent public de son administration.

#### XVI.

TOUTE société, dans laquelle la garantie des droits n'est pas assurée, ni la séparation des pouvoirs déterminée, n'a point de constitution.

#### XVII.

LES propriétés étant un droit inviolable et sacré, nul ne peut en être privé; si ce n'est lorsque la nécessité publique, légalement constatée, l'exige évidemment, et sous la condition d'une juste et préalable indemnité.

# A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO

# O Povo

- A burguesia francesa sabia que estava em desvantagem sem o apoio do povo.
- Com seu discurso de igualdade política a todos, a burguesia convocou a população a sair às ruas.
- No dia 14 de julho de 1789, uma multidão marchou até a Bastilha, antiga prisão política da França e símbolo da opressão da monarquia.
- Armados de machados, martelos e o ódio gerado pela fome, a Bastilha caiu e os guardas responsáveis pela prisão foram mortos.



# A QUEDA DA BASTILHA



# O Povo

- Os camponeses, movidos pelo ódio passaram a invadir mansões da nobreza e a assinar famílias inteiras de nobres.
- Exigem a reforma agrária, sendo atendidos pela burguesia no poder que temia que a onda de ódio que assolava os camponeses chegasse até as suas famílias.
- Acabam as obrigações feudais dos camponeses, herança da Idade Média.
- A burguesia passa a adotar medidas para que a revolução não se torne popular, já que havia grande interesse da elite burguesa em assumir o governo da França.



# 1ª. FASE DA REVOLUÇÃO: A ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE – 1789-1792

- Monarquia Parlamentarista ou Constitucional.
- Confisco dos bens do clero como uma forma de superar a crise econômica.
- Poder do clero submetido à Constituição.
- Proclamado o voto censitário: somente uma parcela da população poderia votar, ficando o poder legislativo nas mãos da burguesia.



# 1ª FASE DA REVOLUÇÃO: A ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE – 1789-1792

- Como ficou a assembleia:
  - À esquerda, sentava-se os membros do partido Jacobino que defendiam os interesses do povo, liderados por Robespierre;
  - À direita, ficavam os girondinos, que defendiam os interesses burgueses;
  - No centro, ficavam os constitucionalistas, grupo que defendia a alta burguesia e a nobreza.
  - À extrema direita, ficavam os aristocratas que queriam a restauração da monarquia absolutista.
- A 1ª fase da revolução terminou com a tomada do poder pelos jacobinos.

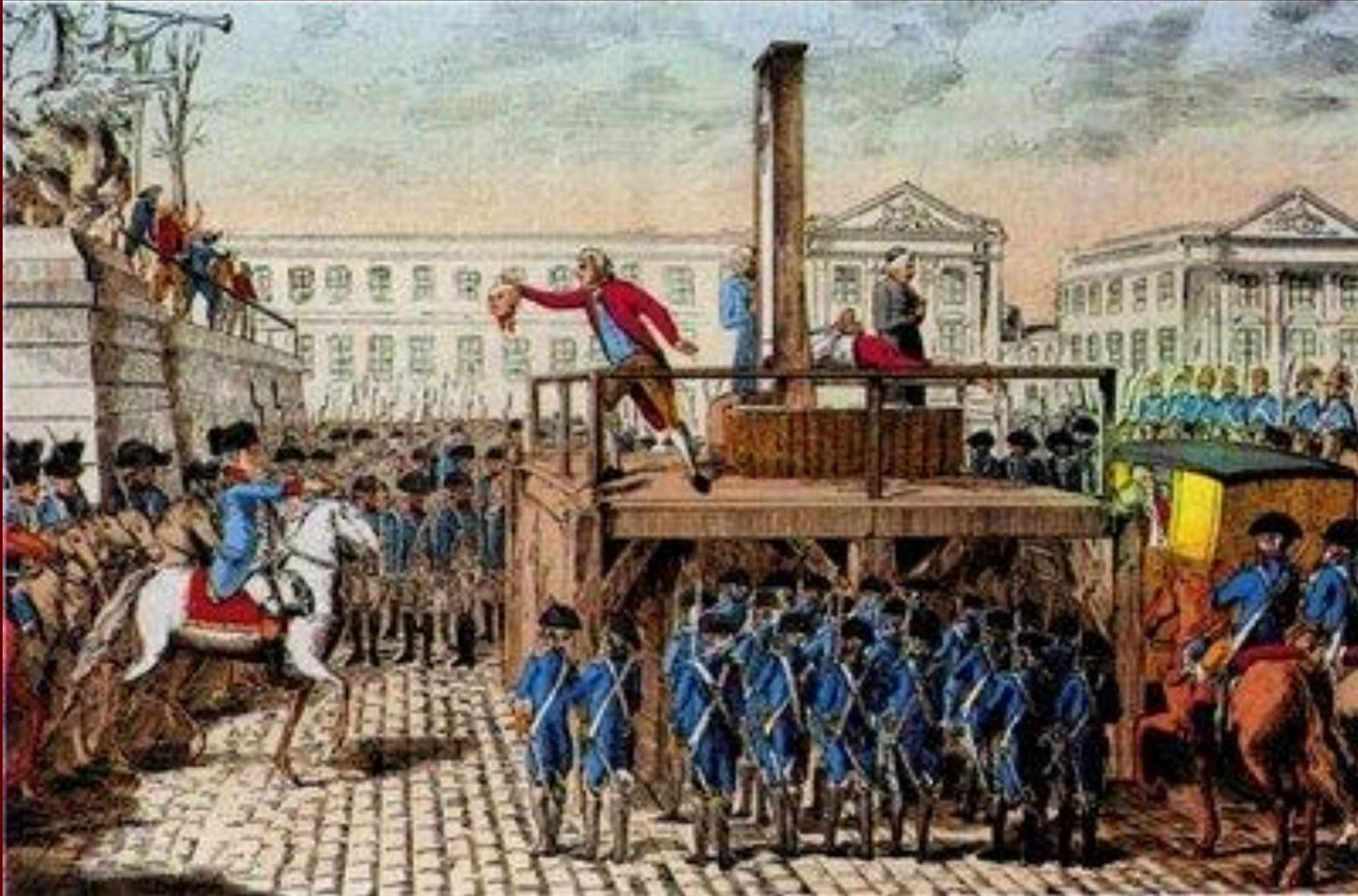


## 2ª. FASE DA REVOLUÇÃO: A CONVENÇÃO NACIONAL – 1792-1795

- Foi a fase mais sangrenta da revolução, conhecida como a Fase do Terror.
- Poder nas mãos dos jacobinos.
- Motins em Paris motivados pela fome.
- Proclamada a República Girondina, abolindo a monarquia, o que faz muitos nobres fugirem do país.
- A família de Luis XVI é guilhotinada em 1793; seus filhos, ainda crianças, são abandonados à própria sorte com o intuito de que se esqueçam sua origem.
- Os jacobinos proclamam uma nova república: a República Jacobina



# A FASE DO TERROR



## 2ª. FASE DA REVOLUÇÃO: A CONVENÇÃO NACIONAL – 1792-1795

- Escrevem uma nova constituição: a constituição de 1793.
  - Voto universal: para homens maiores de idade.
  - Lei do Preço Máximo: valor máximo para preço e salários.
  - Venda de bens públicos.
  - Reforma Agrária.
  - Fim da escravidão nas colônias francesas.
  - Comitê de Salvação Pública: poder executivo.
  - Comitê de Segurança Pública: perseguir suspeitos de traição.
  - Tribunal Revolucionário: julgava os opositores dos jacobinos e os condenava à morte pela guilhotina.



## 2ª. FASE DA REVOLUÇÃO: A CONVENÇÃO NACIONAL – 1792-1795

### ○ Os sans-culottes:

- Denominação dada pelos aristocratas aos artesãos, trabalhadores e até pequenos proprietários participantes da Revolução Francesa.
- Se tornaram uma força motora da revolução na fase jacobina, quando apoiaram Robespierre.

### ○ A Era do Terror:

- Ditadura jacobina liderada por Robespierre.
- Foram guilhotinados todos aqueles suspeitos de traição, inclusive outro líder jacobino, Danton.
- O excesso de terror fez os girondinos articularem um golpe de estado (9 de Termidor). Robespierre foi guilhotinado.



# OS SANS- CULOTTES



## 3ª. FASE DA REVOLUÇÃO: O DIRETÓRIO – 1795-1799 / A ERA NAPOLEÔNICA-1799-1815

- Instaurado um novo governo denominado Diretório: autoritário e fundamentado em uma aliança com o exército.
- Fim da participação popular na revolução.
- Escrita uma nova Constituição.
- Ainda ocorreram algumas revoltas dos jacobinos que foram esmagadas pelo Diretório.
- O Diretório não era respeitado pelas camadas populares.
- Surge a necessidade de uma ditadura militar.





# NAPOLEÃO BONAPARTE



## 3ª. FASE DA REVOLUÇÃO: O DIRETÓRIO – 1795-1799 / A ERA NAPOLEÔNICA-1799-1815

### ○ Napoleão Bonaparte:

- Lutou nas guerras do lado francês durante a Revolução Francesa.
- Lutou contra os países absolutistas que tentaram invadir a França e sufocar a revolução.
- No dia “18 de Brumário” suprimiu o Diretório e instaurou o Consulado, apoiado pela alta burguesia.
- Em 6 de maio de 1804 é consagrado imperador.
- Realizou diversas reformas políticas e sociais restaurando a ordem na França: instituiu o código civil e reformou o sistema educacional.
- Governou até 1814, quando seu governo caiu e ele foi exilado.



# LA MARCEILLAISE

- La Marseillaise (A Marselhesa, em português) é o hino nacional da França. Foi composto pelo oficial Claude Joseph Rouget de Lisle em 1792, da divisão de Estrasburgo, como canção revolucionária. A canção adquiriu grande popularidade durante a Revolução Francesa, especialmente entre as unidades do exército de Marselha, ficando conhecida como A Marselhesa.



# LA MARCEILLAISE

Vamos, filhos da Pátria  
O dia da glória chegou  
Contra nós da tirania  
A bandeira sangrenta é  
levantada

A bandeira sangrenta é  
levantada

Você ouve no campo  
Os uivos desses soldados  
temíveis  
Eles vêm até os seus braços  
Matando seus filhos, seus  
campos

Armai-vos, cidadãos!  
Formem seus batalhões!  
Marchemos, marchemos  
Pois o sangue suja nossos  
lares

Sagrado amor da Pátria  
Conduza, sustente nossos  
braços vingadores!  
Liberdade, liberdade,  
amado!

Lute com seus defensores  
Lute com seus defensores  
Sob nossas bandeiras, que  
a vitória

Acolhe com seu tom viril  
Que seus inimigos  
esgotam

Veja o seu triunfo e a  
nossa glória!  
Armai-vos, cidadãos!  
Formem seus batalhões!  
Marchemos, marchemos  
Pois o sangue suja nossos  
lares  
Vamos entrar no caminho

Quando nossos anciãos  
não existirem mais  
Vamos encontrar o seu pó  
E os traços de suas  
virtudes

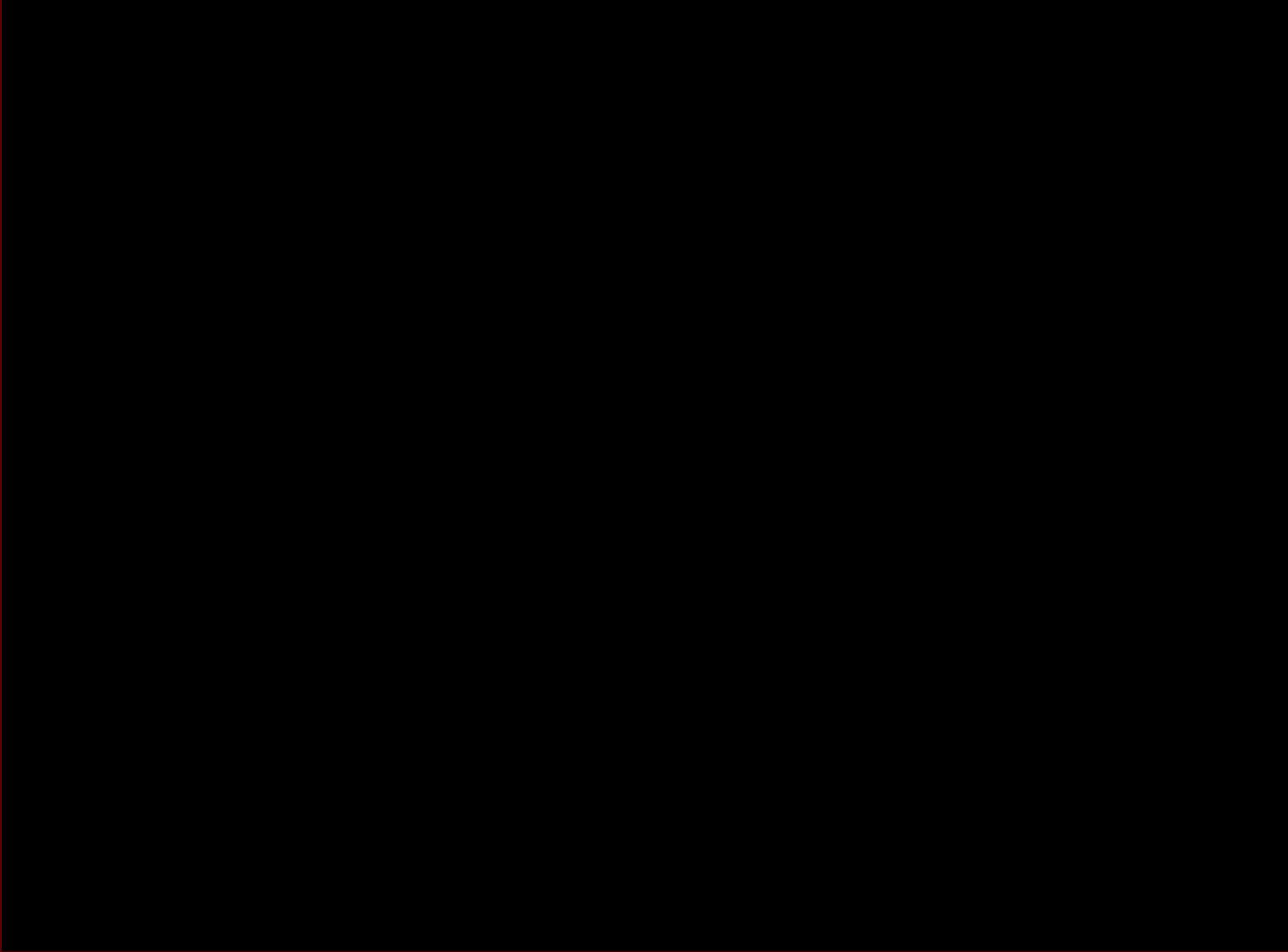
E os traços de suas  
virtudes

Muito menos ciumentos da  
sobrevivência deles  
Para compartilhar seu  
caixão

Teremos o orgulho sublime  
De vingá-los ou segui-los!  
Armai-vos, cidadãos!  
Formem seus batalhões!  
Marchemos, marchemos  
Pois o sangue suja nossos  
lares



# O HINO



# FIM

